

**ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

**Data:** 11/08/2017 - **Membros:** Responsável Técnico, Nelson de Souza, Diretora Presidente do Guarujá Previdência, Célia Rodrigues Ribeiro - Gerente Administrativo, Aline Borges de Carvalho – Gerente de Planejamento, Orçamento, Contabilidade e Finanças, Lucielma Ferreira Feitosa - Gerente de Previdência, Antônio Eduardo Teodoro da Silva - Convidados – Laydianne Alves da Silva Rosa Gonçalves – Analista Previdenciário Economista.. Às quatorze horas do dia onze de agosto de dois mil e dezessete reuniram-se os membros do comitê abaixo-assinados para essa reunião. Dando início aos trabalhos, a Diretora Presidente da Guarujá Previdência Célia Rodrigues Ribeiro procedeu à leitura da ordem do dia, que passou a ser objeto de análise pelos presentes: **1) Leitura e aprovação da Ata anterior:** Leitura da ata e aprovação; **2) Instituições Recebidas:** na data desta reunião recebemos as instituições: Banco Itaú, Western Asset e Banco Daycoval. Onde as mesmas explanaram sobre o cenário econômico esperado para o próximo ano, colaborando assim para as decisões a serem tomadas na elaboração da política de investimento de 2018. **3) Avaliação do Mercado Financeiro: Retrospectiva** - Após uma intensa articulação política que mobilizou o Palácio do Planalto nas últimas semanas, o plenário da Câmara dos Deputados rejeitou, na última quarta-feira, a autorização para que o Supremo Tribunal Federal julgue a denúncia por corrupção passiva contra o presidente Temer. O parecer que recomendava o arquivamento da acusação da PRG recebeu 263 votos favoráveis e 227 contrários. No dia seguinte o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, declarou haver disposição do governo em dar impulso para a votação de reformas neste ano. As mudanças na Previdência podem ser votadas até outubro e a reforma tributária até novembro. O ministro também admitiu que com a arrecadação sem crescer, já há estudos para a mudança da meta fiscal. Em relação à economia internacional, na zona do Euro, o índice de preços ao consumidor subiu 1,3% em julho, perante um ano antes, repetindo o número de junho. Já a taxa de desemprego na região ficou em 9,1% em junho, a menor marca desde fevereiro de 2009. Cerca de 14 milhões de pessoas estavam sem emprego. E a agência Eurostat divulgou a primeira prévia da evolução do PIB da zona do euro, no segundo trimestre deste ano. Foi registrado um crescimento de 0,6% sobre o trimestre anterior e de 2,1% na comparação com o segundo trimestre de 2016. Nos EUA, foi divulgado que os pedidos industriais tiveram uma alta de 3% em junho, após dois meses de quedas. A inflação do consumidor, por sua vez, ficou em 1,4% na base anual até julho, o nível mais baixo desde outubro, conforme prévia divulgada. Quanto ao mercado de trabalho, continua robusto. Em julho foram criadas 209 mil novas vagas de trabalho não-rural, quando o esperado era de 178 mil. A taxa de desemprego que no mês anterior estava em 4,4% recuou para 4,3%. Nos mercados de ações internacionais a semana foi de altas na sua maioria. Enquanto o Dax, índice da bolsa alemã subiu 0,60%, o FTSE-100, da bolsa inglesa, avançou 1,95%, o índice S&P 500, da bolsa norte-americana, 0,19%, enquanto o Nikkei 225, da bolsa japonesa caiu 0,04%. Em relação à economia

brasileira, dos indicadores parciais de inflação, o IPC-Fipe, que registrou queda de 0,11% na terceira quadrissemana de julho, fechou o mês com queda de 0,01%. O IPC-S, que havia subido 0,09% na terceira quadrissemana, encerrou o mês com alta de 0,38%, por conta da alta da tarifa de energia elétrica. Quanto à produção industrial, foi interrompido o período de dois meses seguidos de alta, para uma estabilização em junho, frente a maio. Na comparação anual houve uma ligeira alta de 0,5%. Também foi divulgada a ata da última reunião do Copom, em que foi decidido o sétimo corte da taxa Selic, desta feita de 10,25% para 9,25% aa. O banco central chegou a discutir a hipótese de 0,75 pontos de redução da taxa Selic, mas acabou prevalecendo o corte de 1 ponto. Os membros do comitê concluíram por sinalizar um corte igual na próxima reunião, dependendo das condições do cenário econômico base. Para a bolsa brasileira, a semana foi de avanço. O Ibovespa subiu 2,14%, acumulando alta de 11,07% no ano e de 16,02% em doze meses. O dólar, por sua vez caiu 0,74%, acumulando variação negativa de 4,19% no ano e o IMA-B Total subiu 1,35% na semana, acumulando alta de 10,92% no ano.

*Comentário Focus* - No Relatório Focus publicado hoje, a média dos economistas que militam no mercado financeiro estimou que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subirá 3,45% em 2017, frente a expectativa de 3,40% na semana anterior. Para 2018 a estimativa é que suba 4,20%, como na semana anterior. Para a taxa Selic, o relatório informou que agora, para o fim de 2017, a média das expectativas situou-se em 7,5%, frente a 8% na pesquisa anterior e para o final de 2018 em 7,50%, frente a 7,75%, na última pesquisa. Já para o desempenho da economia previsto para este ano, o mercado estima a evolução do PIB em 0,34%, como na pesquisa anterior e para 2018 um avanço de 2,00%, também como no último relatório. Para a taxa de câmbio, a pesquisa mostrou que a cotação da moeda americana estará em R\$ 3,25, no fim de 2017, frente a R\$ 3,30 na pesquisa anterior e para o final do próximo ano em R\$ 3,40, sendo que no último relatório era R\$ 3,43. Para o Investimento Estrangeiro Direto, as expectativas são de um ingresso de US\$ 75 bilhões em 2017 e US\$ 75 bilhões em 2018.

Relatório de Mercado – Focus – 04/08/2017				
		2017		2018
IPCA(%)	↑	3,45	→	4,20
IGP-DI(%)	↓	-0,87	→	4,50
IGP-M (%)	↓	-0,63	→	4,50
Meta Taxa de Câmbio – Fim do Período (R\$/US\$)	↓	3,25	↓	3,40
Meta Taxa SELIC – Fim do Período (%a.a.)	↓	7,50	↓	7,50
PIB (% crescimento)	→	0,34	→	2,00
Produção Industrial (% crescimento)	↓	0,81	↓	2,06
Balança Comercial (US\$ bilhões)	→	60,00	↑	47,61
Investimento Estrangeiro Direto (US\$ bilhões)	→	75,00	→	75,00

Fonte: Banco Central

↓ Redução    
 → Estabilidade    
 ↑ Elevação

**4) Rentabilidade:** a rentabilidade do mês julho/17 foi de **R\$ 9.731.341,99** (nove milhões setecentos e trinta e um mil trezentos e quarenta e um reais e noventa e nove centavos). Segue abaixo quadro da rentabilidade acumulada do ano:.....

MÊS	SALDO ANTERIOR	SALDO ATUAL	RETORNO (\$)	RETORNO (%)	META (%)	GAP (%)
Janeiro	261.108.868,73	276.910.825,38	4.987.600,78	1,83%	0,93%	197,23%
Fevereiro	276.910.825,38	288.966.546,61	7.127.167,96	2,53%	0,66%	383,15%
Março	288.966.546,61	296.818.508,24	3.024.559,96	1,03%	0,85%	120,42%
Abril	296.818.508,24	302.193.691,37	472.006,82	0,16%	0,50%	31,45%
Maiο	302.193.691,37	304.904.527,97	-2.789.574,13	-0,91%	0,87%	-103,99%
Junho	304.904.527,97	311.736.959,56	1.706.147,29	0,55%	0,19%	296,99%
Julho	311.736.959,56	326.513.320,18	9.731.341,99	3,07%	0,66%	467,16%
<b>ACUMULADO DO ANO</b>			24.259.250,67	8,50%	4,75%	179,02%

**5) Repasses dos Segurados e entes Patronais:.....X.....X.....**

REPASSES					TOTAL
ENTE	FINANCEIRO		PREVIDENCIARIO		
	SERVIDOR	PATRONAL	SERVIDOR	PATRONAL	
PMG - JULHO/17	07/08/2017	07/08/2017	07/08/2017	07/08/2017	6.155.675,09
	R\$ 1.669.634,79	R\$ 1.988.383,20	R\$ 1.140.009,60	R\$ 1.357.647,50	
INATIVOS LEI 1212 - JULHO/17	01/08/2017				30.169,74
	R\$ 30.169,74				
CAMARA JULHO/17	04/08/2017	04/08/2017			117.221,09
	R\$ 53.503,42	63.717,67			
INATIVOS CAMARA JULHO/17	04/08/2017				14.586,66
	R\$ 14.586,66				
GUARUJÁ PREVIDENCIA MAIO/17	04/08/2017	04/08/2017	04/08/2017	04/08/2017	20.403,49
	R\$ 1.339,14	R\$ 1.594,78	R\$ 7.973,68	R\$ 9.495,89	

**6) Alocação temporária dos repasses:** os repasses acima, foram aplicados automaticamente no Fundo Brasil Disponibilidade RF da Caixa Econômica Federal, no valor total de **R\$ 6.338.056,07** (seis milhões trezentos e trinta e oito mil cinquenta e seis reais e sete centavos) até a data desta reunião, quando foi definido que esse valor deveria ser resgatado e aplicado diversificadamente dentro da Política de Investimentos do Guarujá Previdência. **7) Taxa de Administração e Folha de Pagamento de Benefícios:** foi retido o valor de **R\$ 522.000,00** (quinhentos e vinte e dois mil reais) referente a taxa de administração e transferido para a conta CEF 150-6, que visa cobrir os gastos administrativos desta autarquia. Transferido também o valor de **R\$ 800.000,00** (oitocentos mil reais) para conta dos fundos financeiros e previdenciários para pagamentos dos benefícios, e inativos. **8) Sugestão da Crédito e Mercado:** Seguimos com a nossa recomendação de uma exposição de 50% nos vértices mais longos (dos quais 20% direcionados para o IMA-B 5+ e/ou IDKA 20A e 30% para o IMA-B Total). Para os vértices médios (IMA-B 5, IDKA 2A e IRF-M Total) reduzimos a nossa recomendação de uma exposição de 20% para 10%. Os recursos deverão ser migrados para as aplicações em fundos DI, cuja alocação agora sugerida é de 15% (5% anteriormente). As aplicações no IRF-M 1, representado pelos vértices mais curtos da taxa pré-fixada, deverão igualmente migrar para as aplicações em fundos DI, mantendo-se apenas o estritamente necessário para evitar o desenquadramento aos limites da Resolução CMN nº 3.922/2010, que permite o percentual máximo de 30% em fundos enquadrados no Artigo 7º, Inciso IV. A estratégia ora recomendada mantém a perspectiva de retorno ao mesmo tempo em que reduz o risco total da carteira. Permanece a recomendação de que, com a devida cautela e respeitados os limites das políticas de investimento é oportuna a avaliação de aplicações em produtos que envolvam a exposição ao risco de crédito (FIDC e FI Crédito Privado, por exemplo), em detrimento das alocações em vértices mais longos. A atual escassez de crédito para a produção e o consumo tem gerado prêmios de risco, que possibilitam uma remuneração que supera as metas atuariais. Quanto à renda variável, continuamos a recomendar uma exposição de no máximo 25%, já incluídas as alocações em fundos multimercado (5%), em fundos de participações – FIP (5%) e em fundos imobiliários FII (5%), além das realizadas em ações (10%). Por fim, cabe lembrarmos que as aplicações em renda fixa, por ensejarem o rendimento do capital investido, devem contemplar o curto, o médio e o longo prazo, conforme as possibilidades ou necessidades dos investidores. Já as realizadas em renda variável, que ensejam o ganho de capital, as expectativas de retorno devem ser direcionadas efetivamente para o longo prazo. **9) Análise e decisão do Comitê de Investimento:** Analisando os limites da nossa política de investimento, o cenário econômico atual, as sugestões da crédito e mercado e comparando a rentabilidade entre os fundos e a atual conjuntura política este comitê decide que: os valores do fundo financeiro e do fundo previdenciário serão aplicados em renda fixa e renda variável aproveitando a oportunidade de compra de ativos com altas expectativas de valorizações e acatando as sugestões da crédito e mercado. A fim de otimizar a carteira irá realizar a alocação no total de R\$4.000.000,00 do Fundo GF Programado Ibovespa Ativo FI Ações para o Fundo Western Asset US Index 500 FI Multimercado, além desta houve uma realocação do Fundo CDI da CEF no valor de R\$ 337.418,61, que compõe as aplicações efetuadas:

**PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES  
DO MUNICÍPIO DE GUARUJÁ**

**FOLHA 050**

<b>1 - TRANSFERENCIAS ADMINISTRATIVAS</b>			
<b>FUNDOS / BANCOS</b>	<b>FUNDO FINANCEIRO</b>	<b>FUNDO PREVIDENCIARIO</b>	<b>TOTAL</b>
FOLHA PAGAMENTO SANTANDER	R\$ 458.146,22	R\$ 341.853,78	R\$ 800.000,00
TAXA DE ADM CEF	R\$ 298.940,41	R\$ 223.059,59	R\$ 522.000,00
<b>SUB TOTAL (1)</b>	<b>R\$ 757.086,63</b>	<b>R\$ 564.913,36</b>	<b>R\$ 1.322.000,00</b>
<b>SALDO PARA APLICAÇÃO</b>	<b>R\$ 3.065.842,77</b>	<b>R\$ 2.287.631,92</b>	<b>R\$ 5.353.474,68</b>
<b>2 - INVESTIMENTOS</b>			
<b>FUNDOS / BANCOS</b>	<b>FUNDO FINANCEIRO</b>	<b>FUNDO PREVIDENCIARIO</b>	<b>TOTAL</b>
<b>RENDA FIXA</b>			
IMA B 5+ BRADESCO	R\$ 612.770,57	R\$ 457.229,43	R\$ 1.070.000,00
IMA B 5 BRADESCO	R\$ 919.728,55	R\$ 686.271,45	R\$ 1.606.000,00
ALOCAÇÃO DINAMICA ITAU	R\$ 459.864,27	R\$ 343.135,73	R\$ 803.000,00
IMA B 5 CEF	R\$ 306.385,29	R\$ 228.614,71	R\$ 535.000,00
CDI CEF	R\$ 1.417,21	R\$ 1.057,47	R\$ 2.474,68
<b>SUB TOTAL (2)</b>	<b>R\$ 2.300.165,89</b>	<b>R\$ 1.716.308,79</b>	<b>R\$ 4.016.474,68</b>
<b>RENDA VARIÁVEL</b>			
BNP ACION FIC FIA	R\$ 275.460,42	R\$ 205.539,58	R\$ 481.000,00
BTG ABSOLUTO	R\$ 245.108,23	R\$ 182.891,77	R\$ 428.000,00
WESTERN VALUATION	R\$ 245.108,23	R\$ 182.891,77	R\$ 428.000,00
<b>SUB TOTAL (3)</b>	<b>R\$ 765.676,88</b>	<b>R\$ 571.323,12</b>	<b>R\$ 1.337.000,00</b>
<b>TOTAL DAS APLICAÇÕES (1+2+3)</b>	<b>R\$ 3.822.929,40</b>	<b>R\$ 2.852.545,28</b>	<b>R\$ 6.675.474,68</b>

Nada mais a declarar eu, Lucielma Ferreira Feitosa encerro esta ata.

Célia Rodrigues Ribeiro  
Diretora Presidente

Nelson de Souza  
Responsável Técnico

Lucielma Ferreira Feitosa  
Gerente de Planejamento, Orçamento  
Contabilidade e Finanças

Aline Borges de Carvalho  
Gerente Administrativo

Antônio Eduardo Teodoro da Silva  
Gerente de Previdência